



## O USO DO PODCAST COMO FERRAMENTA DE COMBATE ÀS FAKE NEWS NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Eduardo Candeia Tchivunda; <sup>2</sup> Maria Nataniele Queiroz de Lima; <sup>3</sup> Antonio Aglailton Oliveira Silva; <sup>4</sup> Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete; <sup>5</sup> Vinicius Alves Moraes.

<sup>1</sup> Graduando em Humanidades pela Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; <sup>4</sup> Docente da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; <sup>5</sup> Servidor Técnico da Universidade da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

**Área temática:** Inovações em Ensino e Educação em Saúde.

**Modalidade:** Comunicação Oral

**E-mail dos autores:** eduardocandeiacandeia@gmail.com<sup>1</sup>; natanielelima@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>; aglailton@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>; <sup>4</sup> larissanicolete@unilab.edu.br; <sup>5</sup> viniciusa@unilab.edu.br

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os podcasts surgiram como uma ferramenta particularmente versátil para educadores, proporcionando agilidade na criação e distribuição de conteúdo, o que possibilita sua utilização como recurso pedagógico, podendo ser utilizado como tecnologia de acessibilidade para produção de conteúdo científico para fins educacionais. Surgem como uma forma crescente de recurso midiático digital que complementa o processo educativo ao fornecer informações precisas e cientificamente embasadas à população. O estudo teve como objetivo relatar a experiência de estudantes de graduação na criação de podcast a fim de combater as Fake News e gerar educação em saúde. **MÉTODOS:** A criação dos podcasts ocorreram em cinco momentos, o primeiro foi realização de pesquisas na internet a fim de identificar os assuntos mais discutidos e propícios a ter notícias falsas, segundo momento era construção do roteiro por meio de pesquisas em bases de dados, terceiro momento se deu pela gravação dos áudios e o quarto momento foi a edição desses áudios utilizando o software Audacity, o quinto e último momento se deu na divulgação desses episódios pelo WhatsApp e Instagram. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram divulgados quatro episódios, dentre as temáticas discutidas nos áudios estão: o que seria ciência e o que é ser um cientista, o que são vírus e como eles surgiram, o que é a Malária e Febre Amarela. O podcast se destaca dentre as tecnologias utilizadas como aporte na área da saúde, pois trata-se de um material de áudio online que pode ser acessado a qualquer momento por meio do aparelho celular, computador e até televisão. **CONCLUSÃO:** O podcast permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades em comunicação para combater as fake news na área da saúde, destacando a necessidade de criar materiais tecnológicos para disseminar informações verdadeiras sobre as temáticas.

**Palavras-chave:** Podcast, Tecnologias, *Fake News*.

### 1 INTRODUÇÃO





A globalização foi significativamente moldada pelos avanços tecnológicos das últimas décadas, revolucionando a forma como nos comunicamos e acessamos informações. Nos anos 90, a proliferação de novas tecnologias transformou a Internet de uma plataforma estática em um repositório dinâmico de informações, embora ainda fosse usado de forma unidirecional. Essas mudanças tecnológicas tiveram um impacto profundo no cotidiano das pessoas, inclusive na educação. Os pesquisadores têm respondido a esse contexto tentando identificar formas inovadoras de incorporar a tecnologia na educação, usando tecnologias digitais para promover abordagens híbridas de ensino. Os podcasts surgiram como uma ferramenta particularmente versátil para educadores, proporcionando agilidade na criação e distribuição de conteúdo, o que possibilita sua utilização como recurso pedagógico. Os podcasts podem ser contextualizados de diversas formas na educação, possibilitando aos ouvintes acesso rápido a informações sobre diversos assuntos e promovendo sua autonomia ao permitir que utilizem esses recursos em diversos locais e em diversos momentos. (TIAGO SAIDELLES TIAGO et al., 2018).

O podcasting pode ser utilizado como tecnologia de acessibilidade para produção de conteúdo científico para fins educacionais. Ferramenta relativamente nova surgida nos anos 2000, os podcasts são arquivos de áudio que utilizam a internet como meio de manipulação e divulgação. Acredita-se, portanto, que esta ferramenta pode ser utilizada como ferramenta educativa e produzida em linguagem simples e capaz de disseminar informações para a sociedade civil. O podcasting pode ser visto como um formato de conteúdo com tecnologia própria de modelagem e distribuição de som (podcasting) e linguagem voltada para a Internet. Também pode ser considerado um “áudio blog”, com uma abordagem mais informal de produção visando torná-lo o mais acessível possível (DIAS et al., 2012).

A má comunicação de informações de saúde pode impactar negativamente o comportamento da população, além de causar caos na organização dos serviços de saúde, essas *Fake News* também podem influenciar comportamentos perigosos, como uso indevido de tecnologias, medicamentos e vacinas, e descumprimento de medidas de proteção necessárias. Embora o uso de podcasts na educação brasileira ainda seja limitado, essa ferramenta tem potencial como recurso educacional aberto, pois estimula a autonomia de pensamento. Dessa forma, os ouvintes poderão acessar material relevante e eficaz adaptado ao seu contexto específico (BOTTON, 2017).





Os podcasts surgem como uma forma crescente de recurso midiático digital que complementa o processo educativo ao fornecer informações precisas e cientificamente embasadas à população. Esses programas de áudio são capazes de abordar uma variedade de apresentações e envolver os ouvintes por meio de entrevistas, debates e narrativas envolventes. Eles capacitam os ouvintes a compreender criticamente o mundo ao seu redor, destacando a importância da pesquisa científica e combatendo as *Fake News* (MACKENZIE, 2019). Além disso, os podcasts oferecem comodidade, uma vez que estão disponíveis em dispositivos móveis com acesso à internet, permitindo que as pessoas os ouçam quando quiserem, com a opção de baixar episódios para ouvir offline. Com base nisso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de graduandos em farmácia, enfermagem e humanidades na gravação, publicação e divulgação de podcasts como ferramenta de combate às notícias falsas.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o uso de podcasts no combate às *Fake News* na área da saúde. Essa estratégia é de um projeto de extensão renovado e aprovado pelo Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) na qual já vinha em execução desde o ano de 2020. O projeto é intitulado "Saúde sem Fake: uso do podcast como ferramenta de divulgação de notícias reais e combate às *Fake News* sobre saúde" vinculado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

A nova temporada dos podcasts foram gravadas por graduandos do curso de farmácia, enfermagem e humanidades com início em janeiro de 2023 e o projeto trabalhou com podcasts embasados em artigos científicos e também literatura cinzenta sobre a temática trabalhada.

A construção do podcast se deu por cinco etapas: Na primeira era realizado pesquisas na Internet para entender os assuntos que estavam despertando mais interesse nas pessoas, bem como aquelas temáticas que estavam mais expostas às *Fake News*. Na segunda etapa acontecia a construção do roteiro que era essencial para gravação do episódio e era criado para guiar a gravação, esses roteiros foram criados utilizando o Google Docs, as bases de dados utilizadas para embasar o roteiro eram a PubMed, Scopus e Scielo, foram utilizados também literatura cinzenta como livros e websites. Na terceira etapa aconteceu a gravação do episódio, na qual um integrante do projeto se dirigia até a





universidade em vínculo e realizava a gravação. Para os áudios utilizou-se o microfone que reduz ruídos e para editá-los foi usado o software Audacity (<https://audacity.br.uptodown.com/windows>). A quarta etapa se deu com a publicação do podcast em plataformas digitais, entre elas o Spotify (<https://www.spotify.com/br/>). A etapa cinco se deu com a divulgação do link de acesso do episódio no Whatsapp e Instagram.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram divulgados quatro episódios, dentre as temáticas discutidas nos áudios estão os episódios com os títulos: “o que é ciência e o que é ser um cientista”, “o que são vírus e como eles surgiram”, “o que é a Malária” e “Febre Amarela”. Os áudios educativos foram divulgados na plataforma digital Spotify e estão disponíveis para acesso em: <https://spotify.link/V21HhR4fZAb>. O primeiro episódio foi lançado em 15 de março de 2023, quanto a novos lançamentos, buscou-se uma frequência de produções mensais. A prevalência de acessos se deu ao público feminino com idades de 28 a 34 anos, a região que mais acessou os áudios educativos foi o Brasil com constância de 100%. As informações aqui destacadas foram extraídas do aplicativo Anchor na qual disponibiliza esses dados com transparência de acordo com os termos de uso que o ouvinte concorda quando tem acesso ao aplicativo.

O podcast se destaca dentre as tecnologias utilizadas como aporte na área da saúde, pois trata-se de um material áudio online que pode ser acessado a qualquer momento por meio do aparelho celular, computador e até televisão. (IFEDAYO, 2021). Diante desse fato, o podcast é um meio tecnológico na qual proporciona uma boa devolutiva acerca do combate às notícias falsas, além de proporcionar educação em saúde através de áudios educativos embasados cientificamente. Com a era da informação e o avanço da internet as *Fake News* ganharam força, um exemplo disso foi a pandemia da COVID-19 na qual gerou uma enxurrada de notícias falsas que muitas das vezes causaram terror na população (MARTINS, 2020). Evidencia-se então a importância da utilização do podcast como ferramenta de combate às *Fake News*.

Nesse sentido, a experiência na produção de podcasts pelos discentes possibilitou domínio em utilizar uma tecnologia da informação a favor da disseminação de conhecimento verídico a todos os públicos e proporcionou aos estudantes novas habilidades quanto à educação em saúde. Ademais,





observou-se aprimoração quanto a realização de pesquisas nas bases de dados, domínio de escrita na confecção dos roteiros e no manuseio de softwares como o Audacity utilizado na edição dos áudios.

## 5 CONCLUSÃO

A criação de podcast possibilitou que os discentes desenvolvessem novas habilidades, domínios e responsabilidades em utilizar uma tecnologia da comunicação para fins de educação em saúde e combater as notícias falsas na qual a pandemia da COVID-19 evidenciou a necessidade de desenvolver materiais tecnológicos para disseminar verdades em saúde. Ainda, o podcast é uma ferramenta online e com fácil acesso podendo ser acessado a qualquer momento do dia proporcionando um maior alcance de pessoas.

## 6. REFERÊNCIAS

BOTTON, Luciane de Avila; PERIPOLLI, Patrícia Zanon; SANTOS, Leila Maria Araújo. Podcast - Uma ferramenta sob a ótica dos recursos educacionais abertos: apoio ao conhecimento. Redin -





**Revista Educacional Interdisciplinar**, Rio Grande do Sul, v. 6, p. 1-11, 10 out. 2017. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/613>. Acesso em: 25 jun. 2023.

DIAS, Anair Valênia Martins; FERREIRA, Daniela Carvalho Monteiro. O Podcast como Promotor dos Multiletramentos na Sociedade Contemporânea. **Revista Sonora**, Campinas, v. 4, p. 1-5, 2012. Disponível em: <https://www.iar.unicamp.br/revista-sonora/revista/volume-4/edicao-07/o-podcast-como-promotor-dos-multiletramentos-na-sociedade-contemporanea/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

IFEDAYO, Adu Emmanuel; ZIDEN, Azidah Abu; ISMAIL, Aziah Binti. Podcast acceptance for pedagogy: the levels and significant influences. **Heliyon**, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 1-9, mar. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.heliyon.2021.e06442>.

MACKENZIE, Lewis E.. Science podcasts: analysis of global production and output from 2004 to 2018. **Royal Society Open Science**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 180932, jan. 2019. The Royal Society. <http://dx.doi.org/10.1098/rsos.180932>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ROSS, José de Ribamar; SAFÁDI, Marco Aurélio Palazzi; MARINELLI, Natália Pereira; ALBUQUERQUE, Layana Pachêco de Araújo; BATISTA, Francisca Miriane de Araújo; RODRIGUES, Malvina Thais Pacheco. FAKE NEWS AND INFODEMIA IN TIMES OF COVID-19 IN BRAZIL: ministry of health indicators. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, [S.L.], v. 25, p. 1-7, 2021. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20210029>.

TIAGO, Tiago Saidelles et al. A utilização do podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional. Redin - **Revista Educacional Interdisciplinar**, [s. l.], v. 7, p. 1-70, dez. 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1143>. Acesso em: 20 jun. 2023.

